

ALPHAVILLE URBANISMO S.A. - Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de Outubro de 2020

Data, Horário e Local: No dia 13 de outubro de 2020, às 9:30 horas, na sede social da Alphaville Urbanismo S.A. ("Companhia"), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dra. Ruth Cardoso, 8.501, 3º andar, Pinheiros, CEP 05425-070. Mesa: Os trabalhos foram presididos por Klausner Henrique Monteiro da Silva, e secretariados por Guilherme de Puppi e Silva. Convocação: Dispensa a publicação de editais de convocação, conforme disposto no artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença da única acionista representando a totalidade do capital social.

Para a Fujitsu, empresas precisam de um "firewall humano"

A linha de defesa potencialmente mais eficaz das empresas contra ataques cibernéticos é sua própria educação e seu poder de mobilizar funcionários

No entanto, especialistas em segurança cibernética da Fujitsu alertam que muitos colaboradores desconhecem seu papel vital na proteção das empresas contra crimes cibernéticos, acreditando que a segurança é responsabilidade exclusiva do departamento de TI.



As violações de segurança mais comuns ocorrem quando os funcionários clicam em links de e-mail ou anexos abertos.

Segundo o diretor de Serviços Digitais da Fujitsu do Brasil, Nilton Hayashi da Cruz, a principal razão para essa desconexão é a abordagem tomada pela maioria das equipes de segurança de TI para aumentar a conscientização sobre questões de segurança cibernética e criar um verdadeiro "firewall humano".

À maioria das forças de trabalho baseadas em casa. Os criminosos cibernéticos também estão aproveitando ao máximo a pandemia em curso para lançar uma série de ataques – desde campanhas de desinformação até sofisticadas ameaças que se aproveitam de redes domésticas não inseguras.

Lidar com essa fraqueza com a cultura corporativa certa e o compartilhamento de conhecimento é a medida de segurança cibernética mais eficaz que uma empresa pode tomar", afirma Hayashi. Para entender melhor a escala do desafio enfrentado pelas equipes de TI, a Fujitsu patrocinou recentemente uma pesquisa internacional com 331 executivos seniores de várias organizações em 14 países. Os participantes vieram de cinco grandes grupos do setor: serviços financeiros, varejo, manufatura (incluindo automotivo), energia (incluindo serviços públicos) e governo. A necessidade de construir um "firewall humano" eficaz é mais crítica do que nunca.

Como diz o ditado: 'é preciso uma aldeia para criar uma criança'. As energias precisam ser empregadas para criação de uma cultura que passa desde o C-Level até os demais funcionários de forma a fomentar a educação suficiente para que companhias sejam resilientes às ameaças cibernéticas", explica Hayashi. Fonte: (www.fujitsu.com.br).

Em primeiro lugar, a maioria da comunicação empresarial ocorre atualmente fora da rede corporativa, graças

à pesquisa também revelou porque os funcionários consideram o treinamento em segurança cibernética pouco eficiente: apenas 26% dos trabalhadores não técnicos acham o treinamento atrativo, 32% dizem que é muito longo, 35% ficam entediados durante o processo, e a mesma porcentagem diz que é muito técnico. No entanto, a gamificação pode

Eficiência operacional é prioridade no setor TI na indústria de manufatura

Para 65% dos executivos de tecnologia do segmento de manufatura entrevistados na pesquisa "CIO Survey 2020", elaborada pela KPMG e Harvey Nash, a melhoria da eficiência operacional é a prioridade para os investimentos em tecnologia. Já outros 34% apontam que o desempenho de uma TI estável e consistente é relevante para o setor.



A tecnologia, entendida como meio e não como fim, pode fazer com que o setor acelere sua eficiência operacional.

Adicionalmente, entre as áreas preferenciais para investimento no longo prazo está a digitalização através da indústria 4.0, com a automação e com o monitoramento dos ativos de manufatura. Com relação às mudanças no modelo de prestação de serviço, o aumento nos serviços gerenciados e o incremento de uma terceirização centralizada foram indicados no estudo como importantes para o setor de manufatura, com 55% e 53% respectivamente, comparados com as outras indústrias (51% e 36%, nesta ordem).

Entre os tipos de ataques sofridos durante a pandemia, os executivos destacaram os seguintes: phishing (técnica para enganar usuários e obter informações confidenciais) com 85% e malware (programa de computador destinado a infiltrar-se em um sistema operacional de forma ilícita) com 67%.

Já no que diz respeito ao aumento da automação e à diversificação de fornecedores, os percentuais do setor de manufatura são menores quando confrontados com outros segmentos, registrando 64% (manufatura) x 71% (outros) para o primeiro item, e 25% (manufatura) x 27% (outros), para o segundo. "A partir de uma perspectiva otimista, mesmo com todas as consequências impostas pela pandemia à indústria, a aceleração na direção de modelos mais digitais é realmente um ponto importante.

"Segurança cibernética tem sido um tema relevante para todos os setores nos últimos anos, mas a descentralização das atividades de trabalho remoto com ataques cada vez mais sofisticados, leva o tema para além da área de tecnologia, chegando à pauta da governança corporativa. Adicionalmente, a aceleração de novas tecnologias associada à indústria 4.0, se não gerenciadas adequadamente, pode gerar prejuízos importantes, incluindo o extremo da paralisação de operações inteiras", finaliza.

A tecnologia, entendida como meio e não como fim, pode fazer com que o setor acelere sua eficiência operacional com impactos significativos no caixa, aproxime-se dos clientes e também encontre novos modelos de negócios geradores de receita", explica o sócio-líder para o segmento de manufatura da KPMG, Luiz Sávio.

Segundo o levantamento, os líderes que se destacaram em digitalização no segmento de manufatura apresentaram uma vantagem em relação aos executivos de outros segmentos em temas como confiança do cliente (69% x 59%) e eficiência operacional (54% x 38%). A análise indica que quase metade (47%) da

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Declarações, as empresas devem publicar tais informações neste formulário de conformidade para Empresas e Negócios.